

CORPO NEGRO NA ESCOLA: A dança como procedimento metodológico

**Curso de Extensão Teórico/Prático para Professores,
Arte-educadores e Estudantes de Pedagogia**



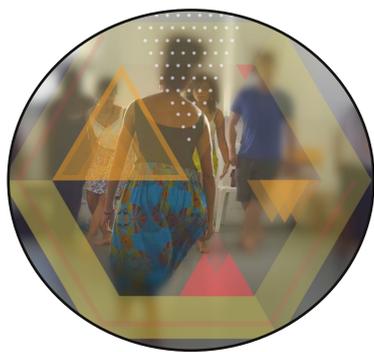
**Artista Orientadora:
Rose Mara Silva**

**“O corpo humano é a
reprodução da Terra em
miniatura, onde todos os
seres se encontram em inter-
relações”**

Amadou Hampâté Bâ



CURSO DE EXTENSÃO: CORPO NEGRO NA ESCOLA – A DANÇA COMO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO



APRESENTAÇÃO:

Curso teórico-prático aberto a professores, arte-educadores, estudantes de pedagogia e interessados em geral que visa ampliar as possibilidades de abordagem da temática racial no ambiente escolar tendo como ferramenta principal a linguagem da dança, e ao mesmo tempo, gerar repertório de estratégias de trabalho para o educador por meio de atividades práticas.

1- EMENTA:

- * Uma perspectiva descolonizadora da educação;
- * Panorama social: corpo e som da juventude negra na contemporaneidade;
- * Racismo no corpo: a escola como espaço de abertura das primeiras feridas
- * Uma concepção de corpo/pessoa em África;
- * Descobrir o continente africano: reconhecer o que desconhecemos
- * Fundamentos para uma nova prática – por uma postura de (re) conhecimento;
- * Conhecer-se para conhecer o outro e o constante estado de aprendizagem;
- * Histórico das manifestações culturais afro-brasileiras;
- * Pluralidade cultural do continente africano;
- * Cultura afro-brasileira na contemporaneidade;
- * Composição das diferentes linguagens artísticas, e seus entrelaçamentos entre si;
- * O corpo e o som como canais expressivos;
- * Jogos lúdicos das danças afro diaspóricas como estratégias em sala de aula;
- * Panorama social da questão racial na atualidade → enfatizando mortalidade de jovens e a questão da mulher negra;
- * Valores civilizatórios e referências afro-brasileiras: Memória, ancestralidade, religiosidade, oralidade, musicalidade, cooperação/comunitarismo, corporeidade, ludicidade e circularidade.

2- OBJETIVOS:

2.1 - Objetivo Geral:

Proporcionar ao participante a ampliação de conhecimento e ferramentas para trabalhar a questão sócio-racial dentro da sala de aula.

2.2 – Objetivos Específicos:

- * Explicar, promover reflexão e debate sobre a questão da corporeidade e sonoridade da criança e jovem negro contemporâneo;
- * Traçar um breve panorama do percurso histórico das manifestações culturais populares afro-brasileiras;
- * Fomentar o auto-conhecimento do educador: suas potencialidades, seus pontos frágeis e perfil de pesquisa dentro da prática educativa;
- * Compreender o que compõe as linguagens artísticas e suas atribuições na contemporaneidade, bem como o processo característico de integração entre as artes presente nas manifestações culturais africanas e afro-diaspóricas;
- * Trazer ao conhecimento do educador jogos e práticas de danças afro diaspóricas;
- * Explicar, promover reflexão e debate sobre a questão racial no Brasil contemporâneo: enfatizando situações críticas como a mortalidade de jovens negros e a situação da mulher negra;
- * Mostrar o panorama da diversidade cultural presente no continente africano;
- * Traçar brevemente a história da diáspora africana no Brasil e suas contribuições culturais para o país;
- * Abordar os elementos da cultura afro-brasileira na contemporaneidade e sua influência na composição da cultura da juventude;
- * Fomentar o conhecimento e reflexão sobre valores e referências presentes na cultura afro-brasileira que podem ser trabalhados no cotidiano dos educandos;
- * Elaborar junto aos educadores propostas práticas para trabalhar com a cultura afro-brasileira dentro da escola;

3 – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

3.1 – Módulo I – Espelho, espelho meu...

- Um concepção de corpo/pessoa em África;
- Eu sou meu corpo: conflitos no processo de formação de identidade - da pessoa negra;
- A noção de corpo e beleza e suas transformações em tempo e contexto;
- Racismo no ambiente escolar: reconhecer para erradicar;
- Corpo e som: focos de atenção da juventude periférica atual;
- Olhar para trás: me re-conhecendo para ver o outro
- Construção dinâmicas para sala de aula;

3.2 – Módulo II – Aprender experimentando

- Breve panorama das diferentes linguagens artísticas e visões contemporâneas da arte;
- Entendendo relações entre corpo e som - Brasil um corpo musical;
- Manifestações culturais afro-brasileiras – Breve histórico;
- Prática de jogos de dança afro-diaspórica;
- Construção de dinâmicas para sala de aula;

3.3 – Módulo III – Panorama da questão étnico racial ontem e hoje

- A questão sócio-racial no mundo contemporâneo – jovens negros e mulheres como principais vítimas
- Diversidade cultural no continente africano
- Diáspora africana no Brasil – Quem esteve aqui? Que condições de vida possuíam essas pessoas?
- Construção de dinâmicas para sala de aula;

3.4 – Módulo IV – Possíveis bases para trabalhar a cultura afro-brasileira na escola

- Breve histórico de artistas afro-brasileiros importantes no desenvolvimento das artes-brasileiras – pós escravidão até a contemporaneidade
- Conteúdos sociais presentes na cultura afro-brasileira: Memória, ancestralidade, religiosidade, oralidade, musicalidade, cooperação/comunitarismo, corporeidade, ludicidade e circularidade.
- Construção de dinâmicas para sala de aula;

4 – METODOLOGIA:

Atividades expositivas dialogadas;

Atividades práticas;

Materiais gráficos, multimídia, filmes, material de internet, textos básicos;

5 – CARGA HORÁRIA: 12 HORAS

MÓDULO I – 3 HORAS

MÓDULO II – 3 HORAS

MÓDULO III – 3 HORAS

MÓDULO IV – 3 HORAS

6 – MATERIAIS:

- Lápis, canetas e papéis;
- som;
- Projetor multimídia;
- Espaço amplo para realizar movimentos;

7 – DEVOLUTIVA PARA O PARTICIPANTE - CONTINUIDADE DE PESQUISA:

- As aulas serão gravadas em formato de vídeo aulas e disponibilizadas para o público participante, para possíveis revisões de conteúdo;
- Será disponibilizado para os participantes um material teórico referente aos conteúdos abordados no curso para consulta;

CURRÍCULO DA ARTISTA ORIENTADORA:

ROSE MARA SILVA

É Bacharel em Dança pela Universidade Estadual de Artes do Paraná, atualmente está à frente da coordenação do Núcleo de Danças Dandara dos Palmares na Universidade Zumbi dos Palmares. Em 2015, esteve no Senegal onde foi aluna do Curso Imersivo Dança Negra, Engajamento e Resistência na École des Sables – Centre de Danses traditionnelles et contemporaines d'Afrique, 2015. Com uma trajetória extensa em arte-educação, Rose foi Arte-educadora de dança no PIÁ – Programa de Iniciação Artística da Divisão de Formação Artística e Cultural da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo 2014/2015, foi educadora no Conjunto Cultural da Caixa Econômica Federal Praça da Sé, entre outros. Ministrou a aula-espetáculo: Suzart, Poética da Periferia – Cultura afro-brasileira na Escola na 2ª Bienal de Educación y Arte de Montevideo em 2014, e em 2012 foi contemplada com o Prêmio de Apoyo a la Investigación y Educación Artística con Niñ@s, promovida pelo La granja Centro de Arte e a Coordinación Nacional de Danza del Instituto Nacional Bellas Artes (México), no qual produziu um trabalho coreográfico com as crianças do Projeto Chamaco, em Amanalco de Becerra. Ministrou o Workshop – Arte Negra, identidade e Resistência: Estratégias Pedagógicas, no 2º Seminário Quilombo Mulheres Negras no Instituto de Artes da UNESP-SP, em 2015 e também Capacitações de Danças Brasileiras e Jogos Populares para professores e monitores do Programa Recreio nas Férias da Rede de Escolas Municipais de São Paulo pelo Projeto Brincante Itinerante do Instituto Brincante no mesmo ano. Ministrou capacitações Danças afro-brasileiras e Artes no ambiente escolar para professores de escolas públicas na zona norte e noroeste de São Paulo, no Projeto – Suzart, Poética da Periferia I e II em 2013/2014.

“Saber-se negro é viver a experiência de ter sido massacrado em sua identidade, confundida em suas perspectivas, submetido a exigências, compelido a expectativas alienadas. Mas também é, sobretudo, a experiência de comprometer-se a resgatar sua história e recriar-se em suas potencialidades”.

Neuza Santos Souza



SERÁ EMITIDO CERTIFICADO

INVESTIMENTO:

ALUNOS DA UNIVERSIDADE ZUMBI DOS PALMARES:

Pagamento à vista: R\$ 70,00 ou 2x de 40,00= R\$ 80,00

EX-ALUNOS DA UNIVERSIDADE ZUMBI DOS PALMARES

Pagamento à vista: R\$ 80,00 ou 2x de R\$ 45,00 = R\$ 90,00

PROFESSORES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO, ou Educadores vinculados à ONGS:

Pagamento à vista: R\$ 100,00 ou 2x de R\$ 60,00= R\$120,00

PÚBLICO EM GERAL:

Pagamento à vista: R\$ 120,00 ou 2x de R\$ 70,00= R\$ 140,00

Indique um amigo participante e ganhe 10% de desconto em ambas as formas de pagamento!

FORMAS DE PAGAMENTO:

- Depósito em conta bancária
- Cheque pré-datado para 30 dias

NÚMERO DE VAGAS: 24 participantes

Informações e inscrições via e-mail:
baobaartenegra@gmail.com